

QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA FACULDADE PRIVADA NO CONE SUL DA AMAZÔNIA.

OLIVEIRA, Angélica Inácio da Cruz¹
SOUZA, Katiele Cristina dos Santos²
SOUZA, Laurindo Pereira³

RESUMO

O conceito de qualidade de vida (QV), segundo a Organização Mundial de Saúde é a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A pesquisa objetivou descrever e avaliar o padrão do estilo de vida dos acadêmicos do curso de enfermagem de uma instituição privada de ensino superior no cone sul da Amazônia legal. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo transversal descritivo. A unidade amostral foi de 159 acadêmicos. O instrumento utilizado foi o questionário desenvolvido pelo Departamento de Medicina Familiar da Universidade McMaster, no Canadá, por Wilson em 1984, composto por vinte e cinco questões fechadas que exploram nove domínios, sendo eles família e amigos, atividade física, nutrição, cigarro e drogas, álcool, sono, cinto de segurança, estresse e sexo seguro, tipo de comportamento, introspecção e trabalho. Para cada domínio, as categorias são codificados e transformados em escala de zero a 100 pontos, cada questão tem de zero a quatro pontos que somados chegam a um escore que classifica a QV. Quando caracterizada a QV dos acadêmicos, conforme o questionário, 42,10% foi qualificado com qualidade de vida boa, seguida por qualidade de vida muito boa por 40,30% e 10,70% apresentaram uma qualidade de vida inadequada, regular ou que precisa melhorar, porém, mesmo com um nível de QV considerado adequado 42,13% possuem uma relação inadequada com família e amigos, 76,7% dos acadêmicos não praticam exercícios frequentemente, 71,6% quase nunca dormem bem e sentem-se descansados, 79,9% apresentam estar sempre com pressa, 54,1% quase sempre se sentem com raiva e hostis, 68,5% quase nunca pensam de forma positiva e otimista, 42,8% frequentemente sentem-se tristes e deprimidos e 32,7% apresentam-se insatisfeitos com o trabalho. Na pesquisa houve predomínio do gênero feminino com 76,10% dos pesquisados, 80% se declararam solteiros. Quanto ao exercício de atividades remuneradas 52,20% exercem esse tipo de atividade. A partir dos resultados obtidos através questionário, pode-se concluir que os acadêmicos de enfermagem apresentam níveis de qualidade de vida satisfatória, todavia alguns pesquisados apresentaram níveis preocupantes, o que reflete a necessidade de outros estudos nesta área concomitantemente a criação de estratégias que melhore a qualidade de vida dos acadêmicos.

Palavra-Chave: Qualidade de vida. Acadêmicos. Enfermagem.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: angelicaoliveira2806@gmail.com.

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: katiele.cristina.souza@hotmail.com.

³ Orientador Enfermeiro Mestre, docente no curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED. E-mail: laurindosorrisox@hotmail.com.